PROJETO DE INDICAÇÃO Nº /2019

Considerando que o centenário Hospital Espanhol, fundado em 1885 é um patrimônio da cidade do Salvador, com valor histórico inestimável, tendo como especialidade emergência geral e cardiológica com unidade de dor torácica, equipado com a mais alta tecnologia, para o atendimento ao paciente crítico unidade de tratamento Intensivo (UTI), com 270 (duzentos e setenta) leitos, centro cirúrgico que propicia a realização dos procedimentos da mais alta-complexidade, unidade de recuperação pós-operatória em cardiologia, Unidade de recuperação pós-operatório em neurocirurgia com unidade stoke, unidade semi intensiva geral, serviço de gastro-hepatologia de excelência, núcleo de tratamento da obesidade e cirurgia bariátrica, unidade de terapia intensiva neonatal, investigações de diagnóstico como laboratório de excelência, centro de diagnóstico por Imagem (CDI), com o que existe de mais moderno em tecnologia como ultrassom, tomografia e ressonância magnética de última geração, medicina nuclear, centro de investigação diagnóstica em cardiologia, centro de endoscopia digestiva, serviço de pneumologia com centro de broncoscopia e função pulmonar. Com um total de 120 (cento e vinte) atendimentos de urgência diários, 40 (quarenta) cirurgias diárias e 600 (seiscentos) diagnósticos por dia.

Considerando que o Hospital Espanhol sempre foi referência em sua unidade Neo Natal, com aproximadamente 8% da população da cidade do Salvador tendo nascido lá e que a qualidade de atendimento ao longo dos anos, sempre foi de ponta, ocupando sempre modelo de destaque na Saúde da capital Baiana é necessário salientar que o fechamento do hospital Espanhol ocorrido em setembro de 2014 é extremamente prejudicial para sociedade Soteropolitana e para todo o Estado da Bahia.

Considerando que a irmã Dulce, a “Bem Aventurada Dulce dos Pobres”, Primeira e única Santa nascida no Brasil, começou sua carreira profissional em Setembro de 1934, no Hospital Espanhol, onde era enfermeira, sacristã, porteira e responsável pelo raio-X. O que aumenta consideravelmente a importância histórica do Hospital Espanhol, bem como a responsabilidade do Governo do Estado da Bahia, com este Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Considerando que o **Decreto N° 15.425** e o **Decreto N° 15.434** publicado em 10 de setembro de 2014 e 11 de Setembro de 2014, respectivamente, pelo Governo do Estado da Bahia, declara de utilidade pública, para fins de desapropriação o domínio pleno dos imóveis enfitêuticos denominado Hospital Espanhol, bem como os bens moveis, pertencentes a quem de direito, que guarnecem os imóveis “Hospital Espanhol”, e que se encontram em bom estado de conservação e próprios ao uso. Destinando-se unicamente os imóveis e bem moveis ao funcionamento de Unidade Hospitalar e Ambulatorial de Saúde, ficando a Secretaria da Saúde- SESAB, com o apoio da Procuradoria Geral do Estado- PGE,

autorizados a promoverem os atos administrativos e Judiciais, em caráter de urgência, com vistas à efetivação da desapropriação de que trata estes Decretos, e a imitir-se na posse respectiva, providenciando, inclusive, a liquidação e o pagamento das indenizações, com utilização dos recursos de que dispuser.

Considerando que o Hospital Espanhol está avaliado em 185.238.625,00 (cento e oitenta e cinco milhões duzentos e trinta e oito mil e seiscentos e vinte e cinco reais) e que as dívidas trabalhistas estão na ordem de 135.000.000,00 (cento e trinta e cinco milhões de reais), com 95% já com acordo tácito.

Considerando que a Saúde Pública não tem sido Priorizada pelo Governo do Estado da Bahia, que só aplica o mínimo possível dos recursos regulamentado pelo decreto Lei Complementar n° 141/2012 de 12% do seu orçamento. Consequentemente a cidade que mais sofre é a capital Baiana que acaba sobrecarregada por pacientes da Capital, Região Metropolitana de Salvador e todo interior do Estado da Bahia, que viajam em busca de atendimentos especializados e de emergência. Sendo assim o Município de Salvador, carece de faltas de leitos, equipamentos e insumos de saúde. Essa falta de investimento do Governo Estadual da Bahia, acaba por desassistir a população vítima da falta de investimento, o que tende a aumentar ainda mais tal sofrimento, vez que devido à crise econômica que ocorre no Brasil com grandes números de desempregados, dezenas de milhares de pessoas, estão deixando de ter planos de Saúde e utilizando cada vez mais o serviço público.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:
Ao Exmo. Sr. Presidente, Jair Messias Bolsonaro, que dada as necessidades da população Baiana, na cobertura da saúde com falta de leitos e maternidades, além da incompetência e incapacidade de gerenciar o fato pelo Governo do Estado da Bahia, que seja feito um projeto de assumir a direção do Hospital Espanhol, em sua totalidade, ou, em participação com os Governos Estadual, Municipal, Empresas Privadas, Faculdades particulares de medicina, em seguida, adimplindo as obrigações trabalhistas pendentes, podendo inclusive formar um regime de cooperativa com os 2.000 empregados que poderiam ser reaproveitados ao trabalho.

Salvador, 27 de Agosto de 2019.

ODIOSVALDO VIGAS
Vereador - PDT